



Contato:
Bruna Almeida – bruna.almeida@bm.com

Giulia Armoni – giulia.armoni@bm.com

Luccas Sanches – lucas.sanches@bm.com

News Release

Entenda a logística de tratamento do mieloma múltiplo

Segundo tipo de câncer de sangue mais frequente na população¹, doença exige cautela durante o tratamento, visto que se manifesta predominantemente a terceira idade²

São Paulo, setembro de 2017 – A logística de tratamento de um câncer é sempre um ponto de atenção a ser pensado pelos médicos quando um diagnóstico é definido. Ao falar de um tratamento para um câncer raro e que acomete predominantemente a terceira idade, a discussão sobre o tema se torna ainda mais importante. Este é o caso do mieloma múltiplo, que é o segundo tipo de câncer de sangue mais frequente na população² e que acomete, na maioria dos casos, indivíduos entre os 60 e 65 anos¹.

Estima-se que cerca de 7.600 brasileiros recebam o diagnóstico do mieloma múltiplo por ano³. A doença afeta as células plasmáticas da medula óssea e o tratamento realizado inicialmente inclui drogas em combinação e, em alguns casos, o transplante. Na terceira idade, os tratamentos podem se tornar complicados para a saúde do paciente se não forem feitos com cautela e planejamento. *“Em alguns casos, os pacientes precisam se locomover aos centros de tratamento mais de uma vez por semana para receber a medicação”*, afirma a Dra. Paula Tanaka, gerente médica da Takeda Oncologia no Brasil.

Outro ponto importante é que os principais sintomas e sinais desse tipo de câncer, como fadiga, lesões e dores ósseas, além de problemas renais, podem trazer limitações para o dia a dia, fazendo com que o paciente possa vir a precisar de um tratamento de suporte, como transfusão de sangue, uso de antibióticos e analgésicos⁴, o que reforça ainda mais a necessidade de cuidado com a logística do tratamento.

Por ser uma doença que não tem cura, atualmente, essas terapias têm como objetivo controlar sua progressão e amenizar os principais sintomas. Geralmente, a combinação de drogas inclui: um inibidor de proteassoma, um imunomodulador e a dexametasona.

Há ainda questões emocionais para serem levadas em consideração. *“O impacto psicológico maior, normalmente, é no momento do diagnóstico, quando o paciente sabe que vai fazer um tratamento longo e de uma doença que não tem cura”*, explica a médica.

Durante o curso da doença, para auxiliar tanto no impacto emocional, quanto em toda a trajetória do tratamento, alguns pacientes passam ainda a ter o acompanhamento de um cuidador. *“É a pessoa que vai apoiar e monitorar o tratamento. Para pacientes muito debilitados ou com algum grau de dependência, que necessite de alguém para verificar se ele está utilizando as medicações de forma correta, o papel do cuidador é imprescindível”*, explica Dra. Paula.

[BR/IXA/1710/0056](#) Outubro/ 2017

Material destinado para o público geral e imprensa. Em caso de dúvidas ligue gratuitamente - SAC: 0800 771 0345



Portanto, como todo tipo de câncer, o tratamento do mieloma múltiplo merece atenção desde o seu diagnóstico até o controle total da doença para que o paciente idoso consiga, além de aderir ao tratamento que lhe é prescrito, ter uma melhora significativa na sua qualidade de vida.

Sobre a Takeda

Sediada em Osaka, Japão, a Takeda é uma companhia farmacêutica global que investe em pesquisa e inovação para comercializar mais de 700 produtos em 70 países, sendo especialmente forte na Ásia, América do Norte, Europa e Mercados Emergentes, incluindo América Latina, Rússia-CIS e China. Fundada há mais de 230 anos, é hoje uma das 15 maiores farmacêuticas do mundo e a número 1 no Japão, graças ao esforço contínuo de seus 31.000 colaboradores em lutar pela melhoria da saúde e um futuro mais brilhante das pessoas em todo o mundo, por meio da liderança na inovação de medicamentos. Com a integração da Millennium Pharmaceuticals e da Nycomed, a Takeda vem se transformando, aumentando sua expertise terapêutica e alcance geográfico.

A Takeda tem duas fábricas instaladas em território nacional - Jaguariúna (SP) e São Jerônimo (RS), contando com quase 2.000 colaboradores. A área de MIPs (medicamentos isentos de prescrição) possui medicamentos que são líderes no mercado e representam 48% do faturamento da companhia, que tem no portfólio produtos conhecidos como Neosaldina® (analgésico), o remédio para dor de cabeça mais vendido do Brasil⁵; Eparema/Xantinon® (digestivos), que juntos demandam mais de 90 milhões de reais⁶; Nebacetin® (antibactericida), a marca preferida pelos brasileiros para ferimentos⁷, e MultiGrip® (antigripal), o medicamento mais vendido do Brasil para o tratamento dos sintomas da gripe⁸. Na área de prescrição médica, as principais especialidades atendidas pela Takeda são: gastroenterologia, cardiometabólica e imunologia, além da oncologia, lançada em 2015.

A afiliada no Brasil adquiriu em julho de 2012 o laboratório nacional Multilab - com portfólio focado em MIPs, genéricos e genéricos de marca – com o objetivo de diversificar a carteira de produtos da companhia e aproximar-se ainda mais da nova classe média.

Para mais informações sobre a Takeda, consulte o site: <http://www.takedabrasil.com>

Referências

- 1- International Myeloma Foundation (Internet) - Disponível em http://www.myeloma.org.br/conteudo_detalhes.php?conteudo=noticias&id_conteudo=604. Acesso em 04 de setembro de 2017.
- 2- Hungria V, Maiolino A, Martinez G, et al. Multiple Myeloma in Brazil: clinical and demographic feature and the utility of ISS in patients, mostly with advanced disease. Haematologica 2006; 91(suppl 1):96.
- 3- Instituto Oncoguia (internet) - Disponível em <http://www.oncoguia.org.br/conteudo/entrevista-presidente-da-abrale-discute-cenario-do-mieloma-multiplo-no-brasil/4138/8/>. Acesso em 04 de setembro de 2017.
- 4- International Myeloma Foundation (Internet) - Disponível em <http://www.mielomabrasil.org/faq.php#>. Acesso em 04 de setembro de 2017.
- 5- IMS Health do Brasil Classe N02b – MAT Mai/16
- 6- IMS Health do Brasil - MAT Mai/16
- 7- IMS Health do Brasil Classes D06A0; D08A0 e D04A0 - MAT Mai/16
- 8- IMS Health do Brasil Classe R05A0- MAT Mai/16

BR/IXA/1710/0056 Outubro/ 2017

*Material destinado para o público geral e imprensa. Em caso de dúvidas ligue gratuitamente - SAC:
0800 771 0345*